

CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE

Sílvia Silva ⁽¹⁾, Margarida Ferreira⁽²⁾, Manuela Amaral-Bastos⁽³⁾, Amélia Monteiro⁽⁴⁾, Germano Couto⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Universidade Fernando Pessoa; RECI; sylviatavares@hotmail.com;

⁽²⁾ Universidade Fernando Pessoa; CINTESIS; mm_ferreira@netcabo.pt;

⁽³⁾ Universidade Fernando Pessoa; mabastos@ufp.edu.pt;

⁽⁴⁾ Universidade Fernando Pessoa; ajose@ufp.edu.pt;

⁽⁵⁾ Universidade Fernando Pessoa; gcouto@ufp.edu.pt.

RESUMO

(Max: 250 palavras / 1750 caracteres)

Introdução: implementar programas de prevenção de comportamentos sexuais de risco é uma estratégia válida e validada para mudar conhecimentos sobre sexualidade e, naturalmente, alterar comportamentos. Estabelecemos como objetivo realizar o diagnóstico do conhecimento sobre sexualidade dos alunos que frequentam o 10º ano de uma escola urbana, com vista a estabelecer um programa de intervenção adequado e adaptado à sua realidade.

Métodos: Estudo observacional-descritivo, quantitativo, transversal. Recolha de dados realizada abril/maio 2019 numa escola numa zona urbana do Porto. Utilizamos questionário composto por uma caracterização sociodemográfica simples e um Questionário de Conhecimentos sobre Sexualidade, organizado em seis dimensões. Aplicado a todos os alunos do 10º ano. Autorizado por comissão de ética.

Resultados: Resposta=54,4% (n=136); idade 14-19 anos(M=15,7;DP=3,3); 54,4% rapazes; a maioria vive com os progenitores(65,5%); habilitações literárias do pai e da mãe mais frequente é o ensino secundário, seguido da licenciatura;a maioria dos pais estão casados, seguido de divorciados/separados. A média de conhecimento é de 18,59(DP=2,71); Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no conhecimento dos adolescentes entre géneros, idades, área científica que estuda, coabitação ou escolaridade dos pais. Há diferença apenas na dimensão "Prevenção da gravidez", mais favorável às raparigas(p=0,017).A área em que os adolescentes apresentam menores conhecimentos é na "Primeira relação sexual e relações sexuais" e "Prevenção da gravidez".

Conclusões: Implementar nos adolescentes um programa específico incidindo nas áreas de "Primeira relação sexual e relações sexuais" e "Prevenção da gravidez".

Palavras Chave - Conhecimento; Educação Sexual; Adolescente;Enfermagem em Saúde Pública

Referências Bibliográficas –

Carvalho CP, Pinheiro MRM, Gouveia JP & Vilar DR. Conhecimentos sobre sexualidade: Construção e validação de um instrumento de avaliação para adolescentes em contexto escolar. Revista Portuguesa de Educação. 2017; 30(2):249-74.

Lei n.º 60/2009. Diário da República, 1.ª série, N.º 151 A, de 6 de agosto. Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

Ministério da Educação. (2000). A educação sexual em meio escolar. Linhas orientadoras. Lisboa: Ministério da Educação.

Portaria n.º 196-A/2010. Diário da República, 1.ª série, N.º 69, de 9 de abril. Regulamenta a Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.

Informação Suplementar

Tema do congresso onde o resumo se enquadra: Saúde e comportamentos saudáveis

Nome completo do autor que apresentará e manterá contato com a organização: Sílvia Manuela Dias Tavares da Silva

Email do autor para futuro contato: sylviatavares@hotmail.com

Se o trabalho for aceite pela Comissão Científica do Congresso: (apenas poderá escolher uma opção)

Publicação na Revista Acta Paulista de Enfermagem

Publicação em e-book de artigo em formato full-paper

Publicação em e-book em formato de resumo